O investigador e jornalista José Cristian Góes é autor do mais recente livro publicado pela Ponte Editora. O livro "A comunidade invisível" é resultado de uma extensa investigação sobre os primeiros vinte anos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A publicação estará disponível para venda, a partir de março, no site da Ponte Editora, podendo ser adquirido em formato de e-book ou na versão impressa.

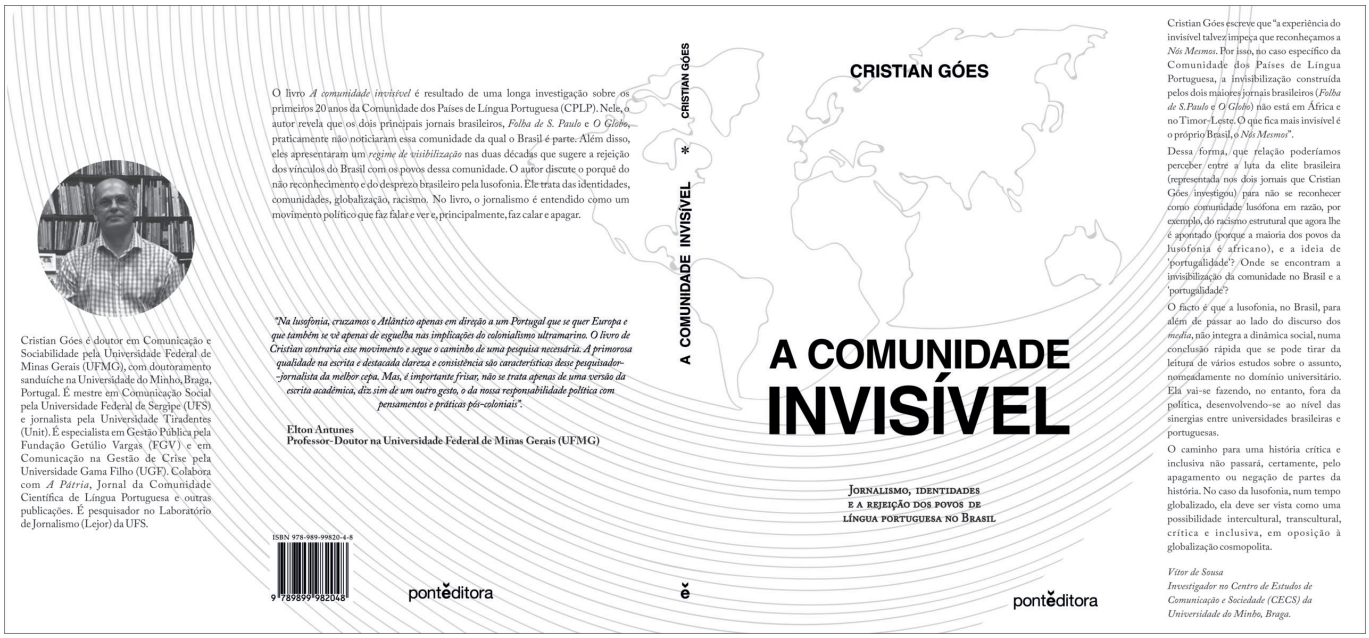
O livro intitulado *A Comunidade Invisível: jornalismo, identidades e a rejeição dos povos de língua portuguesa no Brasil*, que promete "causar polémica", parte da tese de doutoramento em Comunicação e Sociabilidade que Cristian Góes realizou na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Nesta publicação o auotor também reúne uma coletânea de artigos de opinião científica publicados semanalmente ao longo de mais de um ano neste jornal. De destacar que José Cristian Góes foi até ao passado dia 1 de janeiro de 2021, o Editor-chefe d' A Pátria – Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa, propriedade da ponte Editora. Atualmente mantém diversas colaborações com a Ponte Editora, nomeadamente com A Pátria, enquanto colunista residente, e integra o comité científico da Herança – Revista de História, Património e Cultura.

De acordo com nota enviada, o autor revela que, desde a origem da CPLP, "*os dois principais jornais brasileiros, Folha de S. Paulo e O Globo, praticamente não noticiaram essa comunidade da qual o Brasil é parte. Além de não noticiar, esses dois jornais apresentaram um regime de visibilização sobre a CPLP que sugere a sua rejeição pelo Brasil*". O autor aborda em livro as possíveis causas desse "não reconhecimento e do desprezo brasileiro da lusofonia". O livro faz referência às questões sobre as identidades, comunidades, racismo, o encontro com o Outro. Na obra, o autor entende o jornalismo como um movimento político que faz ver e falar e, principalmente, faz apagar e calar. O livro conta ainda com dois textos críticos dos investigadores Elton Antunes (Professor-doutor na Universidade de Minas Gerais) e Vitor de Sousa (investigador no CECS, Universidade do Minho). Elton Antunes refere que a partir deste livro, lemos o gesto (de Cristian Goés) e da "nossa responsabilidade política com pensamentos e práticas pós-coloniais". Já Vitor de Sousa destaca que, "o caminho para uma história crítica e inclusiva não passará, certamente, pelo apagamento ou negação de partes da história".

A Ponte Editora está neste momento a preparar a apresentação pública do livro que merecerá uma apresentação com transmissão online, a revelar oportunamente. A organização reitera o agradecimento pela colaboração do autor e endereça os votos "de

maiores sucessos, felicidades e profícuas realizações”.

Cristian Góes é doutor em Comunicação e Sociabilidade pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com doutoramento sanduíche na Universidade do Minho, Braga, Portugal. É mestre em Comunicação Social pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) e jornalista formado pela Universidade Tiradentes (Unit). É especialista em Gestão Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e especialista em Comunicação na Gestão de Crise pela Universidade Gama Filho (UGF). Colabora com A Pátria, o Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa, e com outras publicações. É pesquisador no Laboratório de Jornalismo (Lejor) da UFS.




CRISTIAN GÓES
A COMUNIDADE
INVISÍVEL
Jornalismo, identidades
e a rejeição dos povos de
língua portuguesa no Brasil
ponteditora